

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Contra a Corrente” – Êxodo Urbano

2º Episódio: “Entre o exílio e a responsabilidade”

Autor: Alfred Dogbé

Editor: Yann Durand

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

Cena 1:

- Benjamim (*Ben*) (29, homem/male)
- Bruno (*Baki*) (26, homem/male)

Cena 2:

- Bruno (*Baki*) (26, homem/male)
- Benjamim (*Ben*) (29, homem/male)
- Zénia (*Zeina*) (24, mulher/female)

Cena 3:

- Bruno (*Baki*) (26, homem/male)
- Zénia (*Zeina*) (24, mulher/female)
- Benjamim (*Ben*) (29, homem/male)

Intro:

Olá! Bem-vindos ao segundo episódio da nova radionovela do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” dedicada ao êxodo urbano, intitulada “Contra a Corrente”. Estamos a acompanhar as aventuras de três jovens licenciados que procuram oportunidades de emprego fora da cidade. Benjamim tem 29 anos e demitiu-se da função pública para realizar o sonho de pôr os seus conhecimentos ao serviço dos habitantes da sua aldeia. Decidiu voltar para lá para criar uma cooperativa com os seus amigos de infância Zénia e Bruno, que são namorados. Zénia é economista e Bruno sociólogo. Desde que se formaram só tiveram trabalhos temporários. Bruno está a fazer tudo para emigrar para os Estados Unidos e espera que Zénia se junte a ele logo que consiga um emprego estável. Mas Zénia não acha que o exílio seja a salvação. Neste segundo episódio, Zénia tenta convencer o namorado Bruno a envolver-se no plano de negócios de Benjamim. Os três começam a olhar para o projecto de forma séria.

Cena 1: Na cidade. Início da tarde no Café Esperança

1. Atmo: Ambiente de bar: música de dança, conversas, garrafas e copos

(SFX: Bar atmosphere: dance music, snippets of conversation, noise of bottles and glasses)

2. Benjamim: (gritando) Bruno! Bruno!

3. Atmo: Passos rápidos a aproximar-se

(SFX: Rapid steps approaching)

4. Atmo: Bater de palmas

(SFX: Hands clapping)

5. Bruno: Estava à tua procura!

6. Benjamim: Aqui estamos longe das colunas de som. Pelo menos podemos ouvir-nos um ao outro!

7. Bruno: Sim, tens razão!

8. Atmo: Cadeira a ser afastada

(SFX: Noise of a chair being moved)

9. Bruno: (suspirando) Ah, finalmente!

10. Benjamim: Estás bem?

11. Bruno: Passei horas no fotógrafo! Era suposto dar-me as fotos às sete e meia, mas demorou muito tempo. Tive de correr para não chegar atrasado. E nem sequer as tenho! (suspira) Mas ele prometeu dar-mas dentro de meia hora.

12. Benjamim: Para que são as fotos?

13. Bruno: Estou a participar num sorteio de vistos para poder ir para os Estados Unidos. O prazo acaba hoje. Onde está a Zénia?

14. Benjamim: Pensei que vinham juntos.

15. Bruno: Nem consigo acreditar nisto!

16. Benjamim: Não é típico dela deixar as pessoas à espera. Leste o meu plano de negócios? O que achaste ?

17. Bruno: Ouve, não tenho muito tempo! Tenho de ir buscar as fotos e depois tenho de voltar para o internetcafé antes do almoço. Vamos até casa da Zénia para poupar tempo!

18. Benjamim: Está bem! Vamos!

19. Atmo: Passos a afastar-se
(SFX: Steps going away)

Música

Musica

Cena 2: Na cidade. Em casa de Zénia

20. Zénia: Desculpem, rapazes! Estou com malária! Espero que não tenham ficado à minha espera.

21. Bruno: Já tomaste alguma coisa?

22. Zénia: Sim, mais dois dias e fico bem. Aliás, já estou a sentir-me melhor. Senta-te, Benjamim!

23. Atmo: Cadeira a ser movida

(SFX: Chair being moved)

24. Benjamim: Obrigado!

25. Zénia: Bem, agora estamos todos juntos!

26. Benjamim: Bruno, estou ansioso por saber o que pensas do projecto!

27. Zénia: Eu também!

28. Bruno: Bem, para começar, estou impressionado com a tua coragem. Pelo projecto e por tentares pô-lo em prática neste país! É preciso mais do que coragem!

29. Zénia: Achas que é possível de concretizar?

30. Bruno: Tendo em conta todos os obstáculos existentes neste país... Onde é que arranjas força para fazer qualquer coisa no meio de todo este caos?

31. Benjamim: E temos outra escolha na nossa situação?

32. Zénia: A nossa geração só tem uma opção: assumir responsabilidades no país ou seguir a preguiçosa rota do exílio!

- 33. Bruno:** Não é a preguiça que força as pessoas a procurar uma vida melhor noutro lugar! E aqueles que estão iludidos depressa descobrem que é um percurso difícil, com obstáculos inimagináveis.
- 34. Benjamim:** Exactamente! E eu estou pronto a esforçar-me muito por isso, mas aqui. É aqui que pertenço!
- 33. Bruno:** E dizes muito bem, mas um plano de negócios deve ser menos poético e mais sóbrio!
- 34. Zénia:** E o conteúdo? O que achaste?
- 35. Bruno:** Um plano de negócios tem de ter respostas claras e precisas a algumas questões. O que não é o caso.
- 36. Zénia:** Então, é um projecto mau ou quê?
- 37. Bruno:** Imaginem que estamos numa reunião. Vou fazer uma série de perguntas. E então serei capaz de desenvolver o projecto...

40. Atmo: Toque de telefone

(SFX: Phone ringing)

41. Bruno: **(ao telefone)** Está?Sim, muito bem! Vou já para aí! **(para Zénia e Benjamim)** Tenho uma coisa urgente para fazer...

42. Atmo: Passos a afastar-se

(SFX: Steps going away)

43. Bruno: **(indo embora)** Encontramo-nos no parque perto do internetcafé... é calmo lá... Daqui a vinte minutos?

44. Zénia: **(gritando)** Onde é que vais, Bruno? **(para Benjamim)** O que é que ele está a fazer?

45. Benjamim: **(evasivo)** Er... não faço ideia... fotos ou algo assim. Anda, vamos pensar sobre o projecto enquanto caminhamos!

Música

Music

Cena 3: No parque

**48. Atmo: Parque. Ambiente calmo. Pássaros a cantar
(SFX: Park. Calm atmosphere. Birds singing)**

52. Bruno: E então, qual é o objectivo do projecto?

53. Benjamim: Para começar, há três premissas. Em primeiro lugar, quase todos os jovens da nossa aldeia que têm boas qualificações estão aqui na capital - desempregados e sem perspectivas para o futuro. Eles têm capacidades que não estão a ser exploradas. Em segundo lugar, na nossa aldeia, as nossas familiares estão a lutar com métodos ineficazes e recursos lamentáveis. Terceiro, o resultado é pobreza e comida insuficiente.

56. Bruno: E o que queres fazer exactamente?

57. Benjamim: Quero criar uma cooperativa agrícola, com uma equipa de jovens licenciados, para pormos as nossas capacidades ao serviço da aldeia! A cooperativa vai vender a nossa experiência junto dos moradores para que eles possam usar métodos eficientes, rentáveis e melhores para o ambiente.

- 60. Bruno:** Qual será o resultado ideal, se o projecto correr como planeado?
- 61. Benjamim:** Os membros da cooperativa irão fazer o seu trabalho num contexto que é pago e gratificante.
- 62. Zénia:** A produção agrícola e a comercialização de produtos irão melhorar. Não haverá escassez de alimentos. Os padrões de vida serão melhores. Haverá um melhor acesso aos direitos humanos básicos. Mas em primeiro lugar temos de encontrar membros!
- 68. Benjamim:** Também estou a pensar em vocês! Nós os três temos todas as competências principais. Mas a lei também estipula determinadas condições. Vamos precisar de outras pessoas na nossa equipa. E também precisamos de campos, de material e de dinheiro. Mas não sei de quanto...
- 72. Bruno:** E onde vais arranjar esses recursos?
- 73. Benjamim:** Havemos de encontrá-los!

- 77. Zénia:** Mas atenção a certas ONGs falsas, que só existem para lavar dinheiro roubado! Não se trata de encontrar meios antes do projecto, mas vice-versa!
- 78. Benjamim:** Uma coisa eu sei: um bom projecto, defendido por pessoas com capacidades e convicção, sempre se conseguiu realizar!
- 79. Zénia:** Temos de ficar longe de toda esta lógica de consumo! A procura de recursos faz parte de qualquer projecto sério.
- 80. Benjamim:** Precisamos principalmente do apoio dos moradores.
- 81. Bruno:** O que te faz pensar que podemos realizar o projecto a longo prazo?
- 82. Benjamim:** Nós temos muitas vantagens. A cooperativa terá apenas membros qualificados e motivados!
- 83. Zénia:** A forma jurídica da cooperativa também é uma vantagem. É fácil de gerir e não é cara!
- 84. Benjamim:** E a sua estrutura ficará rapidamente operacional.

- 85. Zénia:** As cooperativas provaram ser eficientes em todos os lugares!
- 86. Bruno:** Isso não é verdade! Em África, as cooperativas agrícolas só fracassaram.
- 87. Zénia:** Bruno! Tu sabes que falharam porque as cooperativas foram criadas pelos Estados e não por pessoas... E o Estado nunca deixou de interferir nos seus assuntos!
- 88. Benjamim:** Resultando em nenhuma democracia interna ou gestão independente! No entanto, este é o requisito mínimo para uma verdadeira organização cooperativa.
- 89. Zénia:** Acho que os moradores vão aderir, assim como as organizações interessadas em jovens empresários, o mundo rural e a luta contra a pobreza.
- 90. Bruno:** A cooperativa é definida como um grupo de peritos que propõe os seus serviços aos habitantes. Será que esta clientela irá querer mesmo os serviços oferecidos?
- 91. Benjamim:** Nada me vai convencer do contrário!

92. Bruno: Talvez, mas eu preciso de factos que possam ser verificados de forma objectiva. Será que os moradores vão pagar por esses serviços e será que querem? É justo e motivador?

93. Benjamim: Para começar, não vamos ganhar muito dinheiro, isso é certo. Mas pelo menos vamos estar a ajudar a nossa aldeia!

94. Bruno: Há outro problema. Quem vai financiar a cooperativa no início?

95. Benjamim: Eu tenho algum dinheiro guardado!

96. Zénia: Eu também posso contribuir!

97. Bruno: Está bem, então agora posso fazer um plano de negócios. Mas vamos ter de ir à aldeia testar a sua execução e viabilidade. Bem, mas agora tenho de ir! Zénia, não demoro!

106. Atmo: Passos a desaparecer rapidamente
(SFX: Steps going away rapidly)

107. Zénia: Benjamim, por favor, diz-me o que ele anda a fazer!

108. Benjamim: Ele vai ao cybercafé. Quer participar no sorteio de vistos para poder ir para os Estados Unidos.

109. Zénia: E deixaste-o ir?!

110. Atmo: Passos a afastar-se
(SFX: Steps going away)

111. Benjamim: Zénia! Zénia!

Outro:

E é assim que hoje termina o “Learning by Ear – Aprender de Ouvido”, segundo episódio de “Contra a Corrente”, uma radionovela sobre o êxodo urbano da autoria de Alfred Dogbé. Não percam o próximo capítulo para saber se os habitantes da aldeia gostaram do projecto de Benjamim e se Zénia conseguiu convencer Bruno a ficar.

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw-world.de/aprenderdeouvido

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra aprender de ouvido]

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do “Learning

Learning by Ear – Urban Exodus – Episode 2
LbE POR Êxodo urbano – 2º Episódio

by Ear – Aprender de Ouvido” como podcast em:

www.dw-world.de/lbepodcast

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra l b e podcast]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do Learning by Ear?

Escrevam-nos um e-mail para:

afriportug@dw-world.de

Ou enviem uma SMS para o número 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos 00 49 17 58 19 82 73.

Também podem mandar uma carta para:

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

Até à próxima!